

Segundo os especialistas do GEM 2020, é preciso incentivar e difundir, em todo o estado, projetos de educação empreendedora, em especial no ensino básico, voltado para o desenvolvimento de competências empreendedoras.



Percentual de empreendedores que nunca frequentaram cursos ou programas de educação em empreendedorismo oferecidos pelas instituições de ensino do Rio Grande do Sul.

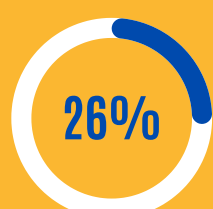


Em todas as categorias de ensino, foram raros os empreendedores que tiveram qualquer tipo de educação em empreendedorismo.

2,1% Ensino básico

6,4% Ensino médio

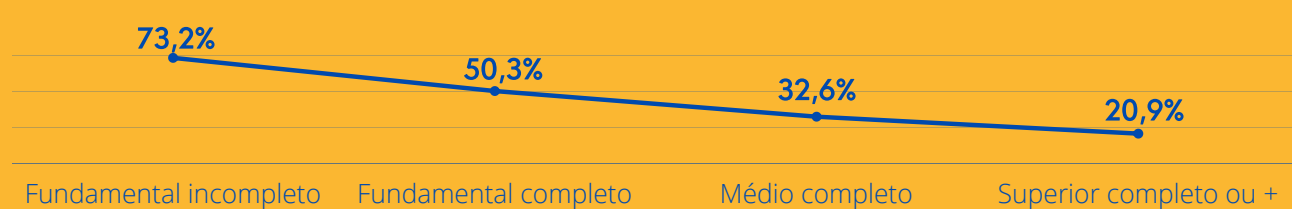
18,3% Ensino superior



Percentual de empreendedores que frequentaram outras instituições de ensino no Rio Grande do Sul, exemplo: Sistema S.

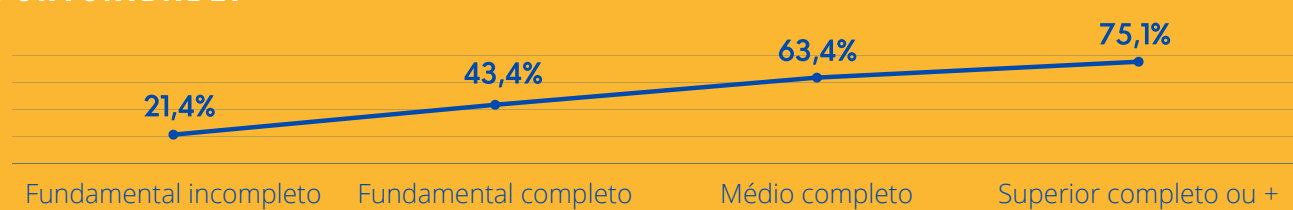
Motivações X Escolaridade

NECESSIDADE:



Quanto menor o nível de educação, maior a proporção de empreendedorismo por necessidade.

OPORTUNIDADE:



Maiores os percentuais de empreendedorismo por oportunidade nos níveis de escolaridade mais altos.



Áreas de intervenção para melhorar as condições para empreender no estado, segundo os especialistas.

Políticas governamentais 61,1%

Programas governamentais 50%

Educação e capacitação 44,4%

Pesquisa e desenvolvimento 30,6%

RECOMENDAÇÕES

1. Necessidade de melhorar a qualidade do ensino, em todos os níveis, em escolas públicas e privadas, e nas universidades em todo o Rio Grande do Sul.
2. Fortalecimento da cultura empreendedora, em um sentido amplo, para o desenvolvimento de competências empreendedoras, visão empreendedora, capacidade de resolver problemas e soluções, assim como construção do próprio projeto de vida
3. Secretaria Estadual e de as Secretarias Municipais de Educação estruturarem coordenadamente ações para a inserção do empreendedorismo de forma transdisciplinar na educação formal de crianças e jovens, com metodologias e tecnologias mais sintonizadas com as novas gerações – preferencialmente, indo além de apenas inserir alguma disciplina.
4. Introduzir atividades como oficinas, feiras, palestras, dentre outras iniciativas, estruturados em um programa macro, bem definido e replicável, para a melhoria do ambiente empreendedor no estado.
5. Ensino massivo da lógica econômica e dos negócios em escolas e universidades
6. Fortalecimento e desenvolvimento do empreendedorismo nas escolas e permitindo consequentemente que startups possam ser criadas ainda nesta fase.
7. Introdução de disciplinas de empreendedorismo em todo ensino público do estado. para disseminar a mentalidade empreendedora parceiros focados no tema (Sebrae, universidades, Sicredi, cooperativas escolares).

A pesquisa GEM é parte do projeto Global Entrepreneurship Monitor GEM. No Brasil é apoiada pelo Sebrae e realizada pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade - IBQP. No RS, em 2020, ouviu 2 mil adultos entre 18 e 64 anos e 39 especialistas.

Fontes: DataSebrae RS, Pesquisa GEM RS – Sebrae – IBQP, 2020